

REVISTA DE EDUCAÇÃO Física

ORGÃO DO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARÇO

RIO DE JANEIRO

FORTALEZA DE S. JOÃO

1 9 3 3

O Mensageiro de Milciades...

O jovem atleta japonês tinha atravessado o túnel do Estádio olímpico e chegara ofegante, á parte final da Maratona.

75.000 bocas clarinavam a Vitoria e 75.000 braços acenavam no ar. Entretanto ele não percebia esses aplausos. Chegava-lhe aos ouvidos um rumor confuso das aclamações e no campo visual tudo era esmaecido e vago...

A garganta estava opressa; os musculos intoxicados não obedeciam mais. As tēmporas batiam.

Ele não era o primeiro, nem o segundo, nem o terceiro... Muitos já haviam chegado, outros desistido e alguns, como aquele inglês jazia imerso numa poça de sangue... no meio do percurso.

Faltava-lhe somente dez metros mais. Ele está exausto. Tudo roda pela sua retina. Mas o cerebro reage. Ele se recorda do seu velho treinador. Ao seu coração passa-lhe a saudade da Patria distante, a bandeira do sol nascente vem-lhe á lembrança.

As forças físicas se exaurem, mas as reservas morais armazenadas pela educação civica insuflam-lhe novos alentos. Ele cambaleia, gatinha... rasteja e vai aos sobresaltos até a raia final.

Repete-se assim no seculo XX a façanha de Milciades que no ano de 190 antes de Cristo é o porta-voz da vitoria das armas gregas sobre os combatentes persas. Filipides é o aráuto escolhido.

Ele corre 42 quilometros que separam o povoado de Maratona da harmoniosa Atenas onde tinha assento o governo grego. O heroi exaure todas ás suas energias físicas, mas chega ás ruas da Capital, cumpre seu dever e expira.

Aí está a lição. Sobre os tecidos musculares, acima da força material, ha no atleta e no soldado sobretudo, canalisado com mais subtileza uma corrente, um fluido moral, que se caracteriza pela força de vontade, pela perseverança e pela fé na Vitoria.

O mensageiro de Maratona é pois, por justos titulos, um simbolo historico a ser seguido e imitado por todos quantos se dedicam á educação física no seu significado classico...

O japonês, como soldado da Maratona, embora sem expirar, soube cumprir o seu dever e elevar bem alto o pendão da sua Patria...